

Instruções para investigação etiológica para polirradiculoneurite (síndrome de Guillain-Barré)

1º PASSO: notificação

PREENCHA a ficha de notificação / investigação e encaminhe-a ao núcleo hospitalar de epidemiologia (NHE) ou à comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) do seu hospital.

A ficha de notificação está disponível na página seguinte e nos sites:
<http://www.saude.pi.gov.br/paginas/vigilancia-de-agrivos-neurologicos>

2º PASSO: soro

SOLICITE ao laboratório a coleta de soro para **“Síndrome neuroinvasiva – painel para 1ª amostra de soro”, preferencialmente ANTES da administração de imunoglobulina ou de plasmaférese**, especificamente:

- Três frascos de soro-gel* (contendo gel separador) de 4 ml cada

Peça ao laboratório que centrifugue os frascos, separe o soro e o encaminhe ao LACEN-PI o mais rápido possível, sob refrigeração, acompanhado por cópia da ficha de investigação e mediante cadastro no sistema GAL.

3º PASSO: urina

SOLICITE ao laboratório a coleta de urina para **“Síndrome neuroinvasiva – Zika – urina”**, especificamente:

- 15 ml (no mínimo) em coletor universal (bem vedado)

Peça ao laboratório que transfira a urina para um tubo de Falcon e o encaminhe ao LACEN-PI o mais rápido possível, sob refrigeração, acompanhado por cópia da ficha de investigação e mediante cadastro no sistema GAL.

4º PASSO: líquido

SOLICITE ao laboratório o encaminhamento do líquido coletado para **“Síndrome neuroinvasiva – painel para líquido”**, especificamente:

- 03 ml* de LCR em tubo criogênico com tampa de rosca

Peça ao laboratório que encaminhe o líquido ao LACEN-PI o mais rápido possível, sob refrigeração, acompanhado por cópia da ficha de investigação e mediante cadastro no sistema GAL.

5º PASSO: swab nasal

SOLICITE ao laboratório, NHE ou CCIH a coleta de swab nasofaríngeo para **“Síndrome neuroinvasiva – vírus respiratórios – swab”**

- Um swab - conforme rotina da Influenza / COVID-19

Peça ao laboratório que encaminhe os swabs em meio de transporte ao LACEN-PI o mais rápido possível, sob refrigeração, acompanhados por cópia da ficha de investigação e mediante cadastro no sistema GAL.

6º PASSO: fezes

SOLICITE ao laboratório, NHE ou CCIH a coleta de fezes para **“Síndrome neuroinvasiva – isolamento viral em fezes” para os casos em menores de 15 anos com fraqueza muscular flácida aguda** ou em qualquer paciente em que haja suspeita clínica, epidemiológica ou radiológica de poliomielite, especificamente:

- 8g de fezes (2/3 do frasco coletor universal)

Peça ao laboratório que encaminhe as fezes ao LACEN-PI o mais rápido possível, sob refrigeração, acompanhadas por cópia da ficha de investigação e mediante cadastro no sistema GAL. Na situação descrita, crescente e encaminhe ao NHE/CCIH a ficha de notificação de PFA/poliomielite.

7º PASSO: soro de fase de convalescença

SOLICITE ao laboratório a coleta de soro para **“síndrome neuroinvasiva – painel para 2ª amostra de soro”**, especificamente:

- Dois frascos de soro-gel* (contendo gel separador) de 4 ml cada

Peça ao laboratório que centrifugue os frascos, separe o soro e o encaminhe ao LACEN-PI o mais rápido possível, sob refrigeração, acompanhado por cópia da ficha de investigação e mediante cadastro no sistema GAL.

Por meio das técnicas de isolamento viral, reação em cadeia de polimerase e enzimmunoensaio (ELISA), poderão ser pesquisados:

- Herpes vírus (HSV-1, HSV-2, CMV, EBV e VZV)
- Enterovírus
- Arbovírus (incluindo os vírus dengue, Zika, chikungunya e Nilo Ocidental)
- Vírus respiratórios (Influenza A, Influenza B, parainfluenza, adenovírus, vírus sincicial respiratório e SARS-CoV-2)
- *Campylobacter jejuni*

Os exames serão processados no LACEN-PI e no Instituto Evandro Chagas (Ministério da Saúde), com prazos para liberação de resultados de até 90 dias. Portanto, as medidas terapêuticas necessárias deverão ser instituídas de acordo com o julgamento clínico da equipe assistente, de forma empírica e independente destes resultados.

Nos casos em que houver relato de vacinação até 42 dias antes do início dos sintomas:

- Acrescente a notificação de EAPV (evento adverso pós-vacinal)
- Proceda a investigação específica para eventos relacionados à vacina em questão

Taxa de produção, volume total e alíquota de líquido passível de coleta com segurança em uma punção lombar em diferentes grupos etários.

	Taxa de produção de líquido (ml/h)	Volume total de líquido (ml)	Volume máximo de líquido colhido com segurança em uma punção lombar (ml)
Adultos	22	150-170	15-17
Adolescentes	18	120-170	12-17
Crianças	12	100-150	10-15
Lactentes	10	60-90	6-9
Neonatos	1	20-40	2-4

Huang TT, Chung HW, Chen MY, Giang LH, Chin SC, Lee CS, et al. Supratentorial cerebrospinal fluid production rate in healthy adults: quantification with 3D-to-2D contrast MRI imaging with high temporal and spatial resolution. *Radiology* 2004;233(2):602-6.
Rubin RC, Henderson ES, Chinnock M, Walker MS, Ruff DP. The production of cerebrospinal fluid in man and its modification by acetazolamide. *J Neurosurg* 1968;29(4):438-6.
Yasuda T, Tomita T, Mizuno DG, Dotsman M. Measurement of cerebrospinal fluid output through external ventricular drain-age in one hundred infants and children: correlation with in-vitro fluid production. *Pediatr Neurosurg* 2002;36(2):204-6.
Thwaitt G, Fisher M, Heringway C, Scott G, Solomon T and Iren J. British Infection Society guidelines for the diagnosis and treatment of tuberculosis of the central nervous system in adults and children. *Journal of Infection* 2008;39:357-387.

*os volumes das coletas em crianças com idade < 8 anos deverão ser individualizados e orientados pelo pediatra assistente.